

Por Flávia Furlan e Sérgio Tauhata

Empresas tiveram melhora dos números, tanto nos lucros, quanto no desempenho operacional e financeiro

Se nos primeiros três meses do ano o início da pandemia já havia penalizado o resultado das seguradoras, era de se esperar que, no segundo trimestre, momento mais agudo da crise causada pela covid-19 e que causou estrago nos balanços de empresas em vários setores, as companhias responsáveis pelas coberturas de riscos sairiam igualmente machucadas. No entanto, o que se viu foi uma melhora dos números, tanto nos lucros quanto no desempenho operacional e financeiro, que serão difíceis de ser mantidos daqui em diante.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 25.08.2020